

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: STEFANY FERNANDES PASSOS

TÍTULO: A LEITURA, A ESCRITA, AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E OS ESCRITORES DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL

AUTORES: ANDREA VICENTE TOLEDO ABREU, STEFANY FERNANDES PASSOS, STEFANY FERNANDES PASSOS, ANDREA VICENTE TOLEDO ABREU

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: LEITORES INICIANTES, ESCRITORES DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL, NOVAS COMPETÊNCIA

**RESUMO**

A pesquisa que deu origem a este trabalho teve início em 2015 com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIC/UEMG/FAPEMIG, e continuidade em 2018, com o do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PAPq/UEMG. Para seu desenvolvimento fundamentamo-nos especialmente nos estudos Stuart Hall, Raymond Williams, Marshall McLuhan, Alexandra Segerberg, Magda Soares e Sônia Livingstone. O objetivo principal é descobrir o que pensam os escritores a respeito da influência das tecnologias digitais na leitura e na escrita de leitores iniciantes. É uma visão diferenciada, ainda desconhecida das pesquisas sobre a educação, que pode nos ajudar a pensar sobre o tema. Participaram da pesquisa até o momento 12 escritores com experiência no uso das tecnologias digitais e com importante produção literária. As entrevistas foram realizadas via Google Docs, por meio de um questionário com 13 questões que visavam um maior detalhamento da internet e sua influência na leitura e na escrita, no entendimento dos escritores que fazem uso das tecnologias para divulgar seus livros e incentivar a leitura e a escrita.

A pesquisa ainda está em andamento, mas resultados parciais já mostram que os escritores consideram que as tecnologias auxiliam na busca por informação, oferecem caminhos a diversas fontes de conhecimento, possibilitam acesso a diferenciados a sites, blogs, textos, vídeos, etc. Dessa forma, amplia-se o conhecimento e facilita o acesso a uma quantidade enorme de conteúdo lúdico e interativo. Por outro lado, ponderam sobre a influência negativa, no que se refere à falta de filtro e seleção de informações digitais. Ressaltam que as tecnologias digitais influenciam diretamente o leitor, por estar cada vez mais presente em seu cotidiano. Por isto, precisam aprender a selecionar as informações com consciência e criticidade e assim adquirir independência.